

1 - NOME DA DISCIPLINA: Historiografia Digital: impactos historiográficos da documentação digital

2 - REALIZAÇÃO:

2023.2 – 2<sup>as</sup> feiras – 13h-17h (+ *atividades de pesquisa*) *Curso concentrado: 25/09/2023 – 18/12/2023 + evento acadêmico dias 07 e 08/12.*

3- PROFESSOR:

Prof. Dr. Gabriel Castanho

4 - EMENTA DA DISCIPLINA:

Há mais de meio século, desde os cartões perfurados de R. Busa, a documentação histórica tem sido codificada em um sistema binário de computação de dados. Atualmente a digitalização e a estruturação de *corpora* documentais é uma realidade incontornável para uma parcela considerável da historiografia mundial. Contudo, pouca atenção tem sido dada à história e à historicidade desses usos, bem como aos impactos do tratamento desses novos suportes de dados no campo específico da História. Refletir sobre os impactos epistêmicos do uso de tal suporte documental se impõe como uma necessidade entre historiadores e é o objetivo principal deste curso. Partindo do estudo de caso da Idade Média ocidental, os seguintes aspectos merecerão atenção especial (mas não de modo exclusivo): a escrita da história, historiografia e suas relações com o uso de documentação digitalizada, os impactos do uso de documentação digital nas periodizações historiográficas, a reflexão epistêmica sobre os impactos do uso de documentação digital na produção do conhecimento histórico.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

*Atenção: O programa poderá sofrer alterações ao longo do curso*

O curso terá dois blocos assim organizados:

1. Heurística
  - a. Produzir conhecimentos:
    - i. Questionando epistemes;
    - ii. Mudando paradigmas.
  - b. Oficinas de Historiografia Digital
  
2. Teses e Argumentos
  - a. O conhecimento histórico
    - i. A prática de pesquisas computacionalmente dirigidas;
    - ii. A busca pela síntese.
  - b. Oficinas de Historiografia Digital

## 6 - AVALIAÇÃO:

Participação ativa nas discussões em sala e trabalho a ser entregue ao final do curso

## 7 - BIBLIOGRAFIA DE BASE:

*Bibliografias direcionadas serão apresentadas ao longo do curso*

- BIHAN, J.; MAZEL, F.. La périodisation canonique de l'histoire : une exception française ?  
*Revue historique*, n. 680, p. 785–812, 2016.  
([http://www.cairn.info/resume.php?ID\\_ARTICLE=RHIS\\_164\\_0785](http://www.cairn.info/resume.php?ID_ARTICLE=RHIS_164_0785))
- BOULLIER, D. *Sociologie du numérique*. Paris : Armand Colin, 2016.  
<https://doi.org/10.3917/arco.boull.2016.01>
- BRASIL, E.; SILVEIRA, P.; VELOSO, A. C; *História Digital*.  
([https://www.zotero.org/groups/2216280/histria\\_digital](https://www.zotero.org/groups/2216280/histria_digital))  
*Digital Medievalist*. (<https://journal.digitalmedievalist.org/>).  
*Digital Scholarship in the Humanities* (<https://academic.oup.com/dsh>)
- GIL, T.. *Como se faz um banco de dados (em história)*. Porto Alegre: Ladeira Livros, 2015,  
*Histoire & Mesure*.  
(<https://www.persee.fr/collection/hism>) e (<https://journals.openedition.org/histoiremesure/>)
- JOHNSON, D. Digitizing the Middle Ages. *Literature Compass*, 1, 2004.  
<https://doi.org/10.1111/j.1741-4113.2004.00041.x>  
*Journal of Historical Network Research* (<http://jbnr.uni.lu>)  
*Le médiéviste et l'ordinateur*. (<https://www.persee.fr/collection/medio>)
- LEJEUNE, E. Médiévistes et ordinateurs. Organisations collectives, pratiques des sources et conséquences historiographiques (1966-1990). Tese de Doutorado. Histoire, Philosophie et Sociologie des sciences. Université de Paris / Université Paris Diderot (Paris 7), 2021. (<https://shs.hal.science/tel-03682773/>)
- MAGNANI, E.. Des chartae au Corpus: La plateforme des CBMA - Chartae/Corpus Burgundiae Medii Aevi. In : BALOUZAT-LOUBET, Ch.. *Digitizing Medieval Sources. Challenges and Methodologies /L'édition en ligne de documents d'archives médiévaux. Enjeux, méthodologie et défis*. Turnhout: Brepols, 2020, p.57-67.  
(<https://shs.hal.science/hal-02510502v1>).
- MAGNANI, E.. Qu'est-ce qu'un corpus ? Compte-rendu de la journée d'études. In : *Les carnets de l'IRHT (Journées d'étude)*, 2017. (<https://shs.hal.science/halshs-01610087v1>)
- MAGNANI, E.. Un corpus structuré et hétérogène de textes latins médiévaux (Bourgogne, V<sup>e</sup>-XV<sup>e</sup> siècle), *Bulletin du CERCOR - Centre Européen de recherches sur les congrégations et ordres religieux*, Centre Européen de recherches sur les congrégations et ordres religieux, 41, 2017, p. 59-65. (<https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-01529451>)
- MILLIGAN, I. *The Transformation of Historical Research in the Digital Age* (Elements in Historical Theory and Practice). Cambridge: Cambridge University Press, 2022.  
<https://doi.org/10.1017/9781009026055>
- OLIVEIRA, L.; MARTINS, D.. O estado da arte em pesquisas sobre Humanidades Digitais no Brasil. *PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP*, v. 10, n. 1, p. 09–20, 2017.  
(<https://doi.org/10.18468/pracs.2017v10n1.p09-20>)
- PERREAUX, N. Les mots de la sépulture dans l'Europe médiévale (VIIIe-fin du XIIIe siècle) : observations complémentaires à partir des corpus numérisés. In LAUWERS, M.; ZEMOUR, A. (orgs.). *Qu'est-ce qu'une sépulture ? Humanités et systèmes funéraires de la préhistoire à nos jours*. Antibes : Éditions APDCA, 2016, p. 113-121.  
(<https://shs.hal.science/halshs-02467723>)

- PERREAUX, N. Œuvrer, servir, souffrir. Réflexions sur la sémantique des activités médiévales. In : LAUWERS, M. (org.), *Labeur et production au sein des monastères de l'Occident médiéval*. Turnhout. Brepols, 2021, p.31-79. (<https://shs.hal.science/halshs-03281878>).
- Revista de Humanidades Digitales* (<https://revistas.uned.es/index.php/RHD>)
- ROBERTSON, S.; MULLEN, L. (orgs.). Arguing with Digital History working group, “Digital History and Argument,” WHITE PAPER, Roy Rosenzweig Center for History and New Media (November 13, 2017): <https://rrchm.org/argument-white-paper/>.
- RONDINELLI, R. *O Documento Arquivístico Ante a Realidade Digital. Uma Revisão Conceitual Necessária*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- SÁNCHEZ, M. B.; PERREAUX, N.. La doble ruptura: problemas epistemológicos a partir de la construcción de una base de datos histórica relativa a la conversión forzada. *Revista de Humanidades Digitales*, v. 1, 2017. (<https://doi.org/10.5944/rhd.vol.1.2017.16765>)
- SCHREIBMAN, S; SIEMENS, R et UNSWORTH, J. (orgs). *A Companion to Digital Humanities*. Oxford: Blackwell, 2004. (<https://companions.digitalhumanities.org/DH/>)
- SCHUSTER, K.; DUNN, S. (orgs.) *Routledge International Handbook Of Research Methods In Digital Humanities*. Londres: Routledge, 2021.
- UNSWORTH, J., Medievalists as Early Adopters of Information Technology. *Digital Medievalist*, 7, 2012. (<https://journal.digitalmedievalist.org/article/id/6983/>)
- VALERIOLA, S.. Can historians trust centrality? Historical network analysis and centrality metrics robustness. *Journal of Historical Network Research*, v. 6, n. 1, 2021. (<http://jhnr.uni.lu/index.php/jhnr/article/view/105>)
- VAN ZUNDERT, J., 2018. On Not Writing a Review about Mirador: Mirador, IIF, and the Epistemological Gains of Distributed Digital Scholarly Resources. *Digital Medievalist*, 11(1), 2018. DOI: <http://doi.org/10.16995/dm.78>